

O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã.

Conhecendo sua família, você poderá seguir com esta proposta ou, se preferir, elaborar outra bem diferente.

1. **Oração:** Considere seus pecados e confesse-os a Deus. Humilhe-se na presença do Senhor.
  
2. **Leia Salmo 69:** Após ler o salmo, diga que em angústia, Davi ora por livramento e entrega os seus inimigos à destruição de um modo que aponta para as tristezas de Cristo. **69.1** *Águas me sobem até à alma.* O perigo ameaça tirar a sua própria vida. Esse salmo é citado nada menos que cinco vezes no Novo Testamento, com referência à rejeição e aos sofrimentos de Jesus Cristo, e prenuncia Cristo de muitas maneiras. Suas tristezas o oprimiam (Lc 12.50). **69.4** *Os que, sem razão, me odeiam.* Palavras supremamente cumpridas no ódio do mundo contra o Senhor Jesus, inocente (Jo 15.25). **69.9** *O zelo da tua casa.* Cristo mostrou esse zelo ao expulsar os mercadores do templo (Jo 2.17; cf. Mt 21.12-13). *Injúrias.* Cristo não viveu em busca de sua gratificação imediata, mas sofreu para a glória de Deus (Rm 15.3). **69.21** *Por alimento me deram fel.* Referência ao amargor da comida. Cristo recebeu bebida amarga quando estava na cruz (Mt 27.34,48; Mc 15.23,36; Lc 23.36; Jo 19.28-30). **69.22-23** *Sua mesa torne-se-lhes diante deles um laço (...)* *Obscureçam-se-lhes os olhos.* O juízo de Deus sobre os ímpios começa fazendo-os cair em seus próprios desejos maus e dando-lhes cegueira espiritual para que não se arrependam e creiam, por exemplo, como aconteceu com a rejeição do Messias por Israel (Rm 11.9-10; cf. Is 6.10; Jo 12.39-40; 2Co 3.14). **69.25** *Fique deserta a sua morada.* Que sua casa se torne vazia e arruinada. Esse juízo caiu sobre Israel por sua falha geral em receber a Cristo (Mt 23.38; Lc 13.35) e especialmente sobre Judas, por trair a Cristo (At 1.20). **69.26** *Perseguem a quem tu feriste.* Deus feriu aquele que sofre, mas os ímpios pecaminosamente tiram vantagem da oportunidade, como aconteceu com Cristo (Lc 22.22; At 2.23).
  
3. **Pensamentos para a devoção pessoal/em família**
  - A. Esse é um dos salmos mais frequentemente citados no Novo Testamento. Embora repercuta, de algumas maneiras, a experiência dos crentes, incorpora especialmente o amor de Cristo pela glória de Deus e seus injustos sofrimentos nas mãos de seus compatriotas endurecidos em sua incredulidade. Normalmente, sofremos como consequência de nossos pecados, mas Cristo sofreu porque assumiu a culpa pelos pecados de seu povo, pagando uma dívida que ele não tinha contraído pessoalmente (2Co 5.21; Cl 2.14; 1Pe 2.24). Como resultado, as profundas águas da ira divina inundaram sua vida, esmagando-o (Mt 26.38; Lc 12.50) até que o Senhor respondeu ao seu humilde clamor (Hb 5.7). A leitura desse salmo deve humilhar profundamente os crentes quando considerarem o que seus pecados fizeram ao Filho de Deus. Como ele também pode trazer profundo conforto àqueles que sofrem perseguição injusta?
  
  - B. Os incrédulos devem ver nessas palavras uma advertência contra o incrível mal do pecado, que levou pessoas a fazerem coisas más contra o Senhor inocente e amoroso. Elas deviam temer para não serem também endurecidas em incredulidade e rapidamente correr para Cristo, para que ele as salvasse da ira de Deus. Que promessas esse salmo faz a pecadores que buscam ao Senhor?
  
4. **Cântico:** Um hino, cântico ou salmo sobre a paixão e morte de Cristo – *Sugestão: “Rude Cruz”, Novo Cântico (nº 266).*
  
5. **Oração:** Interceda por aqueles que sofrem perseguição injusta. Peça que Deus conceda conforto a eles.